

UNIVERSIDADE

Católica dá nota máxima a antigo padre comunista

TESE Edgar Silva teve 19 valores. Trabalho explica união entre católicos e comunistas contra Salazar e Caetano

Rogério Chambel

● Foi padre e é membro do Comité Central do PCP. Denunciou a exploração sexual e o trabalho infantil na Madeira e foi candidato a Presidente da República, pela CDU (ficou em 5.º, com 183 mil votos, o pior resultado de sempre dos comunistas). Aos 61 anos, Edgar Silva é também doutor em História, com nota máxima (19 valores), pela Universidade Católica Portuguesa. Recebeu a distinção 'Summa cum laude' ("com a maior das honras") pela tese 'Vendaval de utopias. Do catolicismo social ao compromisso político em Portugal (1965-1976). Os católicos da Revolução e o PCP'.

"As maiores concretizações da chamada 'convergência na ação' envolvendo comunistas e católicos materializaram-se nos movimentos sociais ligados à paz, defesa dos presos políticos, movimento operário



e sindical", explica Edgar Silva ao **CM**. Foi o próprio Álvaro Cunhal a defender, em 1943, no III Congresso do PCP, a ideia da "mão estendida aos católicos". A expressão 'Vendaval de utopias', que dá título à tese, "foi utilizada pelo então cardeal-patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, em 1998, no casamento pela Igreja do antigo padre Felicidade Alves

(excomungado pela Igreja Católica por ter criticado a guerra colonial e o regime do Estado Novo). "Aquela expressão contextualiza os anos de 1960 e 1970 e a força mobilizadora das utopias e a viragem operada na vida de tantas pessoas, assim como na configuração da História", explica o novo doutor e coordenador regional do PCP na Madeira.